



<https://www.printo.it/pediatric-rheumatology/BR/intro>

Síndromes de dor nos membros

Versão de 2016

5. Dores de Crescimento

5.1 O que é?

Dor de crescimento é um termo benigno que se refere a um padrão característico de dor nos membros, o qual geralmente ocorre em crianças entre os 3 e 10 anos de idade. É também chamada de "dor benigna dos membros da infância" ou "dores noturnas recorrentes dos membros".

5,2. É uma doença comum?

As dores de crescimento são uma queixa comum em crianças. Apresenta uma frequência semelhante nos meninos e nas meninas, afetando entre 10 a 20% das crianças em todo o mundo.

5.3 Quais são os principais sintomas?

A dor aparece principalmente nas pernas (tíbia, barriga da perna, coxas ou na parte de trás dos joelhos) e é geralmente bilateral. Aparece no final do dia ou da noite, acordando muitas vezes a criança. Geralmente, os pais referem que a dor ocorre após atividades físicas.

Os episódios de dor duram normalmente entre 10 a 30 minutos, embora possam variar entre minutos a horas. A intensidade pode ser leve ou severa. As dores de crescimento são intermitentes, com intervalos sem dor que podem durar entre dias a meses. Em alguns casos, os episódios de dor podem ocorrer diariamente.

5.4 Como é diagnosticada?

O padrão característico de dor, combinado com a ausência de sintomas matinais e com um exame físico normal, permite estabelecer o diagnóstico. Geralmente os resultados dos estudos laboratoriais e os Raios-X serão normais. No entanto, pode ser necessário efetuar Raios-X para excluir outras patologias.

5.5 Como pode ser tratada?

Explicar a natureza benigna do processo reduz a ansiedade da criança e da família. Durante os episódios de dor, uma massagem local, a aplicação de calor e a utilização de analgésicos leves podem ajudar. Nas crianças com episódios frequentes, uma dose noturna de ibuprofeno pode ser útil para controlar os episódios de dor mais intensos.

5.6 Qual é o prognóstico?

As dores de crescimento não estão associadas a nenhuma doença orgânica grave e geralmente resolvem-se espontaneamente no final da infância. Em 100% das crianças, a dor desaparece à medida que envelhecem.